

PARCERIA ESTUDO FEITO DETECTOU DIVERSOS PROBLEMAS QUE PODEM SER RESOLVIDOS COM PEQUENAS OU GRANDES AÇÕES CONJUNTAS

Abandono do centro prejudica projetos de turismo em Guarapari

População está preocupada com a favelização das praias, trânsito e canal

KARLLA HOFFMANN

GUARAPARI. O crescimento desordenado de Guarapari, principalmente na região do Centro, vem preocupando a população e afetando o desenvolvimento turístico da cidade. A favelização das praias, a má utilização das calçadas, o trânsito, o canal, dentre outros, são pontos relevantes que estão aparentemente abandonados pelo Poder Público.

Um estudo feito pelo Grupo Gestor, criado pela Secretaria Estadual de Projetos Especiais (Sepes) detectou diversos problemas que podem ser resolvidos com pequenas e grandes ações conjuntas entre Poder Público, iniciativa privada e entidades da sociedade civil organizada. Os principais pontos são a ausência de um Conselho Municipal de Turismo, de um código de postura, fiscalização, de um Plano Diretor Urbano (PDU) e de um Plano Diretor Municipal (PDM).

São problemas relativos ao abuso de comerciantes que

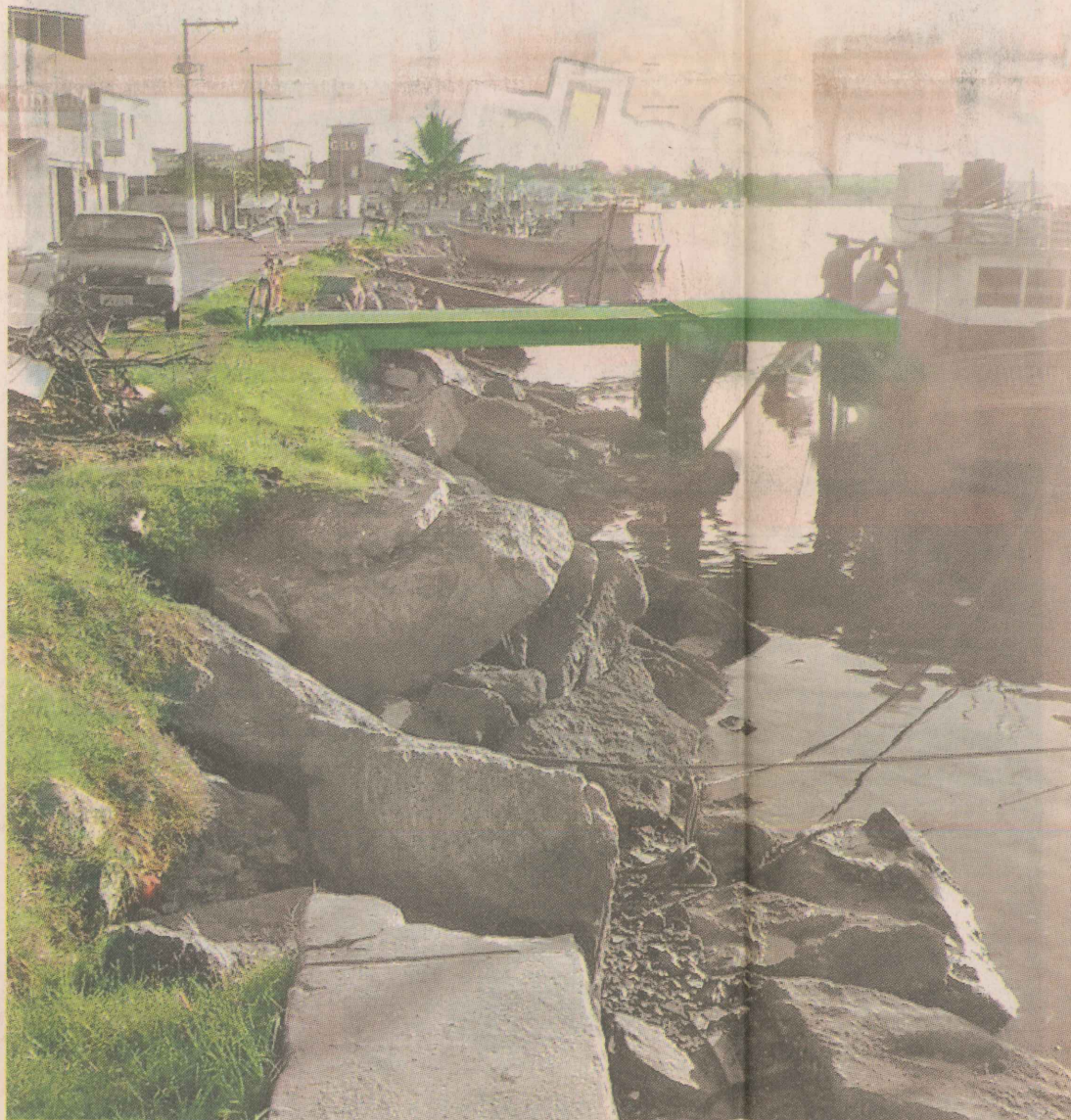


PROBLEMAS. A erosão no Canal de Guarapari e a desorganização do cais, desde as escunas até o mercado de peixe, são problemas que o Grupo Gestor identificou e que poderiam ser solucionados por ações entre poder o público e a iniciativa privada. FOTO: KARLLA HOFFMANN

abuso de comerciantes que ocupam as calçadas com mesas, objetos e placas, ou edifícios com as entradas de garagem, assim como a desordem em que estão os quiosques e ambulantes e o acesso às praias. Além disso, erosão no canal de Guarapari e desorganização de todo o cais, desde as escunas até o mercado de peixe, e a desvalorização das atividades pesqueiras.

O abandono do Radium Hotel, a ocupação desordenada do Siribeira Iate Clube e o abandono de áreas históricas como as ruínas, a fonte dos jesuítas e a antiga matriz também são motivos de preocupação. Esses locais poderiam estar sendo utilizados como atrativos turísticos, como destaca o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, José Eustáquio Costa. "Estamos preocupados com o futuro da cidade, que vem empobrecendo a cada dia devido à falta de uma política adequada de turismo", ressaltou.

A secretária da Associação de Quiosqueiros de Guarapari, Cláudia Aparecida Mendes da Silva destaca que a categoria é uma das mais afetadas com a situação atual do município. "Nós fazemos o possível para agradar a todos e segurar o turista, mas precisamos da ajuda de outras categorias".



VISUAL NOVO. As margens do canal, que hoje sofrem com erosões, receberão aspecto de marina, com píer para o atracamento das embarcações. FOTO: KARILLA HOFFMANN

Ações no trânsito, no calçadão e para os ambulantes

Previsão é que os trabalhos de revitalização estejam concluídos em sete meses

GUARAPARI. O Governo do Estado criou um grupo gestor, responsável por estudar e sugerir ações para revitalização turística do Centro de Guarapari. A equipe, liderada pelo secretário de Projetos Especiais, William Galvão, já fez um levantamento de todos os problemas encontrados na região central da cidade.

"São problemas de trânsito, de espaço público, da desordem dos ambulantes e outros. São muitos, e a intenção do Governo é ajudar a cidade a se reerguer turisticamente", destacou Galvão. Ele informou que as ações devem começar em breve e até o final do ano muitos problemas já serão sanados. Em no má-

ximo sete meses todo o trabalho do grupo deve estar concluído.

Dentro das ações estão a reorganização do trânsito, a retirada de ambulantes das ruas e praias, redução do número de quiosques e, até mesmo, a limpeza das calçadas e do visual da cidade. As margens do canal, que hoje sofrem com erosões, receberão aspecto de marina, com píer para o atracamento das embarcações.

O governo também vem recebendo propostas para a utilização turística dos espaços do Radium Hotel e do Siribeira Iate Clube, mas ainda não tem nada concluído. "Ninguém vai sair no prejuízo, todos serão indenizados ou até mesmo terão preferência na divisão de áreas", acrescentou. O projeto vai começar pelo centro, mas será estendido para outros locais, como a Praia do Morro, Muquiçaba e Meaípe.